bad
associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação

XXI ENCONTRO REGIONAL BAD AÇORES

A DESINFORMAÇÃO NA ERA DIGITAL: O PAPEL DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Ana Sofia Sousa

11 de outubro 2024

CONCEITO DE DESINFORMAÇÃO

- A desinformação consiste em toda a "informação comprovadamente falsa ou enganadora que é criada, apresentada e divulgada para obter vantagens económicas ou para enganar deliberadamente o público, e que pode causar "prejuízo público"

(Comissão Europeia, 2022)

- No paradigma atual, o conceito de desinformação representa cada vez mais um problema ao qual estamos expostos diariamente.

- Nos últimos anos, assistiu-se a um crescimento considerável do fenómeno da desinformação a par do desenvolvimento tecnológico.

- A desinformação é considerada uma ameaça ao paradigma de uma sociedade livre e democrática.

- As *fake news*, notícias falsas, “englobam diversos aspetos como informação fora do contexto, informação propositadamente manipulada, retirada do contexto real, que se apresentam como notícias verídicas por fontes que se pretendem autênticas, dirigidas a amplas audiências”. (Casara, 2019)

- O termo *fake news* ganhou relevância no ano de 2016, quando foi utilizado exaustivamente pelo candidato a presidente dos Estados Unidos da América, Donald Trump.

- O referendo do Brexit, a pandemia Covid-19 e o conflito de guerra na Ucrânia são exemplos de como as notícias falsas podem ser perigosas e podem tomar grandes proporções.

CAUSAS DA DESINFORMAÇÃO

associação portuguesa de bibliotecários, arquivistas, profissionais da informação e documentação

Motivações políticas

Obtenção de lucro

Crenças e preconceitos

Utilização da inteligência artificial

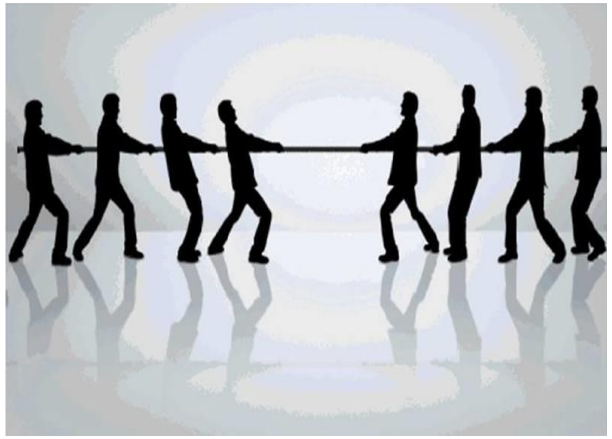
Ausência de literacia digital

Algoritmos dos media

Ausência de legislação

Ausência de literacia mediática

CONSEQUÊNCIAS DA DESINFORMAÇÃO



- Difamação de pessoas ou entidades
- Manipulação da opinião pública
- Conflitos sociais
- Conflitos políticos
- Propagação de teorias da conspiração
- Problemas económicos
- Problemas de segurança
- Problemas de saúde
- Problemas ambientais

MEIOS DE PROPAGAÇÃO

associação portuguesa de bibliotecários, arquivistas, profissionais da informação e documentação

- Redes sociais
- Plataformas digitais
- Sites dedicados à produção e manipulação de conteúdos falsos
- Televisão
- Imprensa
- Rádio

associação portuguesa de bibliotecários, arquivistas, profissionais da informação e documentação

INTERVENIENTES

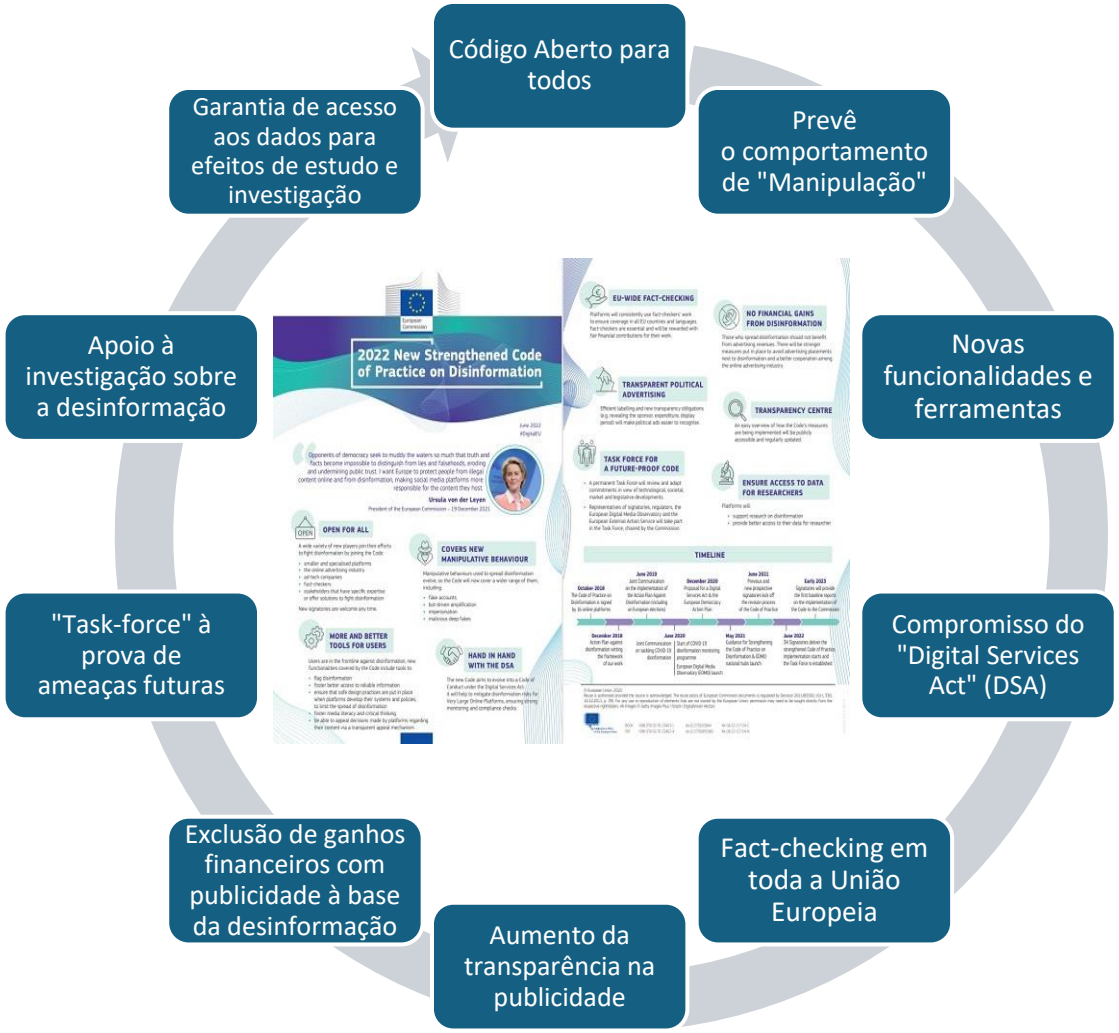
União Europeia	Comissão Europeia	Parlamento Europeu	Governo Nacional
Governos Regionais	Ministério da Economia e Transição Digital	Centro Nacional de Cibersegurança	Cidadãos
Empresas	Universidades	Escolas	Bibliotecas

CÓDIGO DE CONDUTA SOBRE DESINFORMAÇÃO

associação portuguesa de bibliotecários, arquivistas, profissionais da informação e documentação

- Em 2018, a Comissão Europeia publicou o Código de Conduta sobre Desinformação, que reuniu pela primeira vez os intervenientes mundiais da indústria para se comprometerem a combater a desinformação.

- Em 2022, foi assinado o Código de Conduta reforçado em matéria de desinformação, apresentado a 16 de junho por 34 signatários que aderiram ao processo de revisão do Código de 2018.



MISSÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

“A biblioteca pública - porta de acesso local ao conhecimento - fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais (…)”

(IFLA,1994)

Projetos

PADES- Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços

- Apoia projetos elaborados no âmbito das Redes Intermunicipais de Bibliotecas formalmente constituídas através do incentivo à criação de redes de bibliotecas de âmbito regional junto das Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas, de forma a garantir uma maior articulação entre bibliotecas para a prestação de serviços em rede às populações.

→ **BIBLIOTICS**

→ **CIA: CIDADANIA INFORMADA E ATIVA**

Projetos

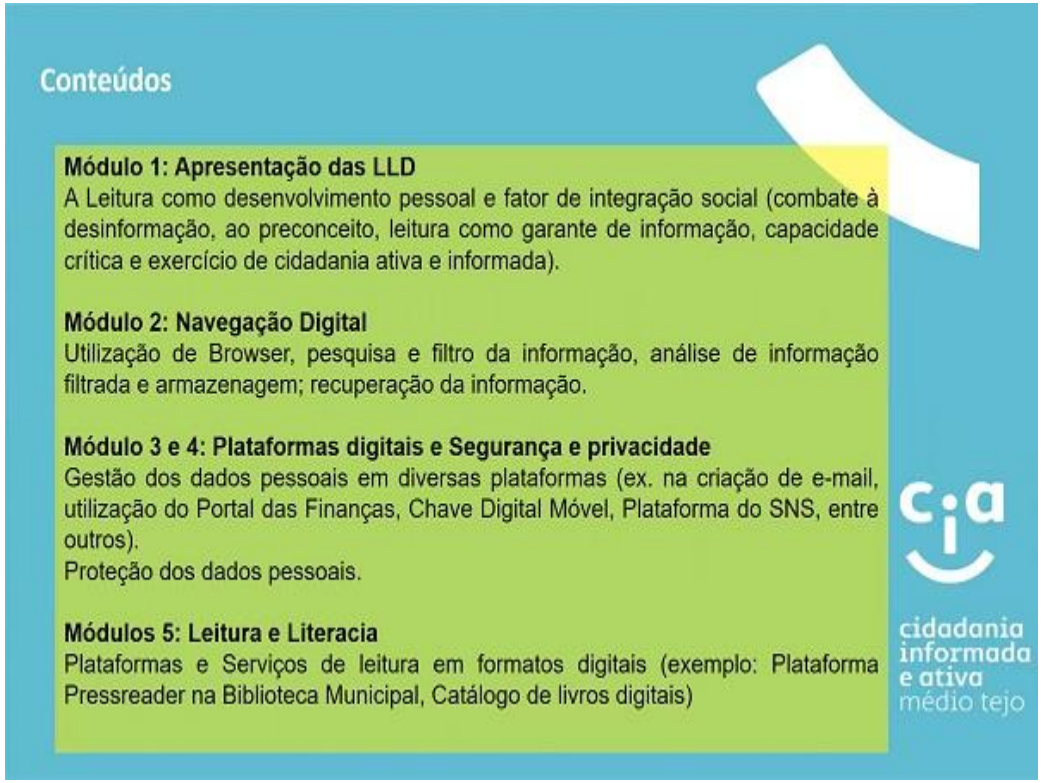
- Capacitar as bibliotecas da Lezíria do Tejo (quer em termos de competências dos seus profissionais, quer de equipamentos e recursos tecnológicos e bibliográficos) para a promoção da literacia digital na comunidade, nos vários níveis etários.

- Envolve 11 municípios, 20 bibliotecas fixas e 4 itinerantes.

Projetos

- Capacitar o maior número de cidadãos da região para o exercício de uma cidadania informada que cada vez mais assenta na comunicação digital com os organismos da administração local e central.

- O projeto envolve 12 bibliotecas municipais da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas e Vila de Rei) e as 89 freguesias destes concelhos.



Fonte: Direção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas.

Projetos

Projeto Europeu CLAD

«Citizens and Libraries Against Disinformation»

- Reúne parceiros de Portugal, da Alemanha e da Eslováquia.
- Combater a desinformação, através do empoderamento dos cidadãos, apoiando a sua participação nos processos democráticos.
- O tema é debatido em quatro áreas centrais: as minorias culturais, o ambiente, as culturas urbanas e a identidade europeia.

- Biblioteca Municipal de Grândola
- Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira
- Biblioteca Municipal António Salvado
- Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento
- Biblioteca Municipal Álvaro de Campos
- Biblioteca Municipal Biblioteca Adriano Moreira
- Old Town Library (Bratislava)
- State Research Library (Košice)
- Štátna Vedecká Knižnica (Banská Bystrica)

ANÁLISE DE 15 ARTIGOS

Biblos E-ISSN 2236-7594

BIBLIO INFORMA: UMA ESTRATÉGIA INFORMATIVA E DE COMBATE A DESINFORMAÇÃO A PARTIR DA BIBLIOTECA

Elida Moura Figueiredo
Doutora em História. Programa de Pós-Graduação em História Social da Amazônia – PPHIST/UFPA. Bibliotecária-documentalista da UFPA / Campus de Ananindeua.
eildamoura@ufpa.br
https://orcid.org/0000-0003-3561-5741

Cleide Furtado Nascimento Dantas
Mestre em Ciência da Informação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – PPGCI/UFPA. Bibliotecária-documentalista da UFPA / Campus de Ananindeua.
cleidedantas@ufpa.br
https://orcid.org/0000-0002-0105-5228

Adriana Araújo de Lima
Psicóloga. Licenciada em Letras - Língua Portuguesa, Especialista em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura Luso-brasileira. Assistente em Administração da UFPA / Campus de Ananindeua.
adrianalma@ufpa.br
https://orcid.org/0009-0000-9984-196X

Erik André de Nazaré Pires
Especialista em Ciência da Informação. Escola Superior da Amazônia. Bibliotecário-documentalista da UFPA / Campus de Ananindeua.
erikpires@ufpa.br
https://orcid.org/0000-0003-3824-1992

RESUMO

O texto aborda o processo de criação e disseminação de um produto informativo para a comunidade acadêmica atendida pela Biblioteca Benedicto Monteiro (BBM) do Campus Universitário de Ananindeua da Universidade Federal do Pará (UFPA), localizado na Região Metropolitana de Belém, o Biblio Informa. Tal produto foi pensado como estratégia no sentido de influenciar positivamente no combate a desinformação dos usuários da biblioteca, se antecipando a possíveis informações e notícias falsas que por ventura cheguem a comunidade acadêmica local, assim como para divulgar serviços, eventos e as novidades no acervo da biblioteca.

Palavras-chave: Bibliotecas. Informativos. Desinformação – Combate.

BIBLIO INFORMA: AN INFORMATION STRATEGY TO COMBAT DISINFORMATION BASED ON THE LIBRARY

ABSTRACT

The text addresses the process of creating and disseminating an informative product for the academic community served by the Benedicto Monteiro Library (BBM) at the Ananindeua University Campus of the Federal University of Pará (UFPA), located in the Metropolitan Region of Belém, the Biblio Informa. Such a product was thought of as a strategy in the sense of positively influencing the fight against misinformation of library users, anticipating possible information and false news that may reach the local academic community, as well as to publicize services, events and news in the library's collection. library.

Keywords: Libraries. Newsletters. Disinformation – Combat.

Journal of Librarianship and Information Science
Volume 53, Issue 4, December 2021, Pages 550–559
© The Author(s) 2020. Article Reuse Guidelines
https://doi.org/10.1177/0961000620966003

SAGE journals

Article

The role of libraries in misinformation programming: A research agenda

Jason C. Young, Brandyn Boyd, Katya Yefimova, Stacey Wedlake, Chris Coward, and Rolf Hapel

Abstract

Misinformation, or fake news, has exploded across social media platforms and communities over the past few years, with serious social and political implications. Many library practitioners and organizations have argued that libraries can and should play a central role in educating the public about this emerging issue. However, serious gaps exist in understanding how libraries can create effective community education about misinformation. This article maps out a research agenda that researchers and public library practitioners can use to make libraries more effective sites for combatting misinformation. This research agenda is grounded in analysis of interviews and workshop discussions of public library staff from Washington State. This analysis reveals three areas in which academic partners can support public libraries: through the design of effective programming, through the development of tools that help librarians keep up-to-date on relevant misinformation, and through interventions in the political and economic contexts that hamper the freedom of librarians to engage controversial topics. Our hope is that this article can help to spur more expansive library and information science research across these areas and become the beginning of a longer and more empirically grounded conversation about how public libraries can achieve their potential for combating misinformation.

Keywords
Disinformation, media literacy, misinformation, public libraries, politics, programming

University of Washington, USA

Corresponding author(s):
Jason C. Young, Information School, University of Washington, Bloedel Hall 080, Seattle, WA 98195, USA. Email: youngjc2@uw.edu

Misinformation, or fake news, has exploded across social media platforms and communities over the past few years, with serious social and political implications (Schroefele and Krause, 2019). Unfortunately, citizens do not yet have sufficient skills and tools to effectively navigate the flood of misinformation that they encounter in their everyday lives. Recent studies indicate that 64% of adults believe that misinformation leads to societal confusion and 23% of adults have (intentionally or unintentionally) spread misinformation themselves (Hodgin and Kahne, 2018). In a broad survey of current research, Fernandez and Alani (2018) find that misinformation has driven misperceptions across a wide range of areas, including the economy; health, climate change, foreign policy; and more. At the

societies MDPI

Article

Libraries Fight Disinformation: An Analysis of Online Practices to Help Users' Generations in Spotting Fake News

Paula Herrero-Diz [1,*] and Clara López-Rufino [2]

[1] Communication and Education Department, Universidad Loyola Andalucía, 41704 Dos Hermanas, Spain
[2] Library Coordination, Universidad Loyola Andalucía, 41704 Dos Hermanas, Spain; claralopezrufino@loyola.es
* Correspondence: pherrero@loyola.es

Abstract: The work of libraries during the COVID-19 pandemic, as facilitators of reliable information on health issues, has shown that these entities can play an active role as verification agents in the fight against disinformation (false information that is intended to mislead), focusing on media and informational literacy. To help citizens, these entities have developed a wide range of actions that range from online seminars, to learning how to evaluate the quality of a source, to video tutorials or the creation of repositories with resources of various natures. To identify the most common media literacy practices in the face of fake news (news that conveys or incorporates false, fabricated, or deliberately misleading information), this exploratory study designed an ad hoc analysis sheet, validated by the inter-judge method, which allowed one to classify the practices of N = 216 libraries from all over the world. The results reveal that the libraries most involved in this task are those belonging to public universities. Among the actions carried out to counteract misinformation, open-access materials that favor self-learning stand out. These resources, aimed primarily at university students and adults in general, are aimed at acquiring skills related to fact-checking and critical thinking. Therefore, libraries vindicate their role as components of the literacy triad, together with professors and communication professionals.

Keywords: libraries; librarians; disinformation; fake news; literacy practices; open-access resources

check for updates

Citation: Herrero-Diz, P.; López-Rufino, C. Libraries Fight Disinformation: An Analysis of Online Practices to Help Users' Generations in Spotting Fake News. *Societies* **2021**, *11*, 133. https://doi.org/10.3390/soc11040133

Academic Editor: Eugène Loos and Loredana Ivan

Received: 1 October 2021
Accepted: 28 October 2021
Published: 3 November 2021

Publisher's Note: MDPI stays neutral with regard to jurisdictional claims in published maps and institutional affiliations.

Copyright: © 2021 by the authors. Licensee MDPI, Basel, Switzerland. This article is an open access article distributed under the terms and conditions of the Creative Commons Attribution (CC BY) license (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

1. Introduction

The relevance of libraries as allies against fake news has been evidenced, unfortunately, amid the pandemic caused by COVID-19. In this period, they have provided their support to citizens in their queries about numerous of hoaxes, rumors, and suspicious contents that they received or found through their devices when they were connected. However, this role is not new; in the fight against information disorders ('misinformation', 'disinformation', and 'malinformation'), libraries have assumed a leadership role for years by creating great variety of materials, tools, and resources for those users [1], from the smallest children, to young university students, to adults, so that they can critically face any type of content (disinformative, pseudohistorical, and pseudoscientific) and learn to evaluate it before giving it credibility.

For researchers, this is a natural role; the libraries of the XXI century must educate and help users to become critical and intelligent consumers and producers of information and defend the importance of the veracity and reliability of the information [2] that librarians provide; together with teachers and journalists, they constitute "the Triad of Truth-Workers" [3]. In this sense, librarians feel competent to guide users in the face of fake news [1] because they are concerned about the phenomenon of disinformation and other related challenges, such as an overproduction of digital content—which is unattainable—that they should deal with; tools that mimic academic writing and are capable of creating seemingly scientific documents; the proliferation of databases with predatory journals; or the use of unreliable sources in academic papers, among other threats [2,4]. Furthermore,

ANÁLISIS

INFOMEDIACIÓN Y POSVERDAD: EL PAPEL DE LAS BIBLIOTECAS

Infomediation and post-truth: The role of libraries

Mercedes Caridad-Sebastián, Ana-María Morales-García, Sara Martínez-Cardama y Fátima García-López

Mercedes Caridad-Sebastián es catedrática y directora del *Departamento de Biblioteconomía y Documentación*, *School de la Universidad Carlos III de Madrid (UC3M)*. Doctora en Ciencias de la Información por la *Universidad Complutense de Madrid*, ha sido vicerrectora de *Extensión Universitaria de la UC3M*, directora del *Instituto Agustín Millares* y directora del *Master en Información y Documentación*. Dirige el grupo de investigación *Accipiols*. Tiene publicados varios libros y numerosos artículos en revistas, tanto nacionales como internacionales, de prestigio reconocido además de haber participado en numerosos congresos con ponencias y comunicaciones. También ha dirigido numerosas tesis doctorales que avalan su trayectoria académica. Ha sido vocal asesor de la Aneca.
https://orcid.org/0000-0001-7486-8353
mercedes@bib.uc3m.es

Ana-María Morales-García es profesora del *Departamento de Biblioteconomía y Documentación* de la *Universidad Carlos III de Madrid (UC3M)*. Doctora en Documentación y master en Información (UC3M). De 2010 a 2018 ha sido vicedecana de la *Facultad de Humanidades, Comunicación y Documentación* y subdirectora del *Instituto Agustín Millares*. Es integrante del grupo de investigación *Accipiols*. Ha publicado en revistas nacionales e internacionales con índices de calidad y es autora y coautora de varios libros.
https://orcid.org/0000-0001-9432-8947
amorales@bib.uc3m.es

Sara Martínez-Cardama, profesora del *Departamento de Bibl... Universidad Carlos III de Madrid (UC3M)*, es doctora por... diario (UC3M). Tiene un master en Investigación... fin de estudios (UC3M). Diplomada y licenci... con premio nacional. Ha sido beneficia... grante del grupo de investigación *A... nacionales, capítulos de libros, eventos nacionales e interna...*
https://orcid.org/0000-00...

Fátima García-López
Universidad Carlos... Dirección del Master... secretaria académ... de investigación A... autora y coautora... en diferentes reun...
https://orcid.org/0...

Artículo recibido el 08-03-2018
Aceptación definitiva: 14-06-2018

Biblos E-ISSN ...

O BIBLIOTECÁRIO COMO ALIADO NO COMBATE ÀS F... NO CONTEXTO DA DESINFORMAÇÃO

Ronald de Jesus Alves Ribeiro
Bacharel em Biblioteconomia. Universidade Federal do Pará – UFPA. Especialista em Biblioteconomia. Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI. Concluinte do Curso de Especialização em Linguagens e Artes na Formação Docente, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, Campus Belém.
ronaldi7alves@gmail.com
https://orcid.org/0000-0002-2328-8508

Franciele Marques Re...
Doutora do Departamento de Ciência da Infor... Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" – U... Professora assi...
franciele.redigolo@gmail...
https://orcid.org/0000-0001-6577...

RESUMO

A pesquisa aborda o papel do bibliotecário-mediador no combate às fake news e à desinforma... Aborda por meio de conceitos os temos disseminação da informação, letramento informacional e fake news, a partir de estudos bibliográficos de especialistas na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação. O objetivo da pesquisa foi ressaltar a importância desse profissional como mediador da informação no combate das notícias falsas, explicado pela literatura pertinente, onde consiste identificar o papel do bibliotecário-mediador da informação na responsabilidade social, comprometimento ético com os usuários ao apresentar o letramento informacional nos espaços bibliotecas como ferramenta de análise crítica da informação. O trabalho é do tipo descritivo explicativo, de caráter bibliográfico e documental, com abordagem qualitativa. Na análise e discussão dos resultados, o letramento informacional aparece como uma ação que pode ser promovida pelo bibliotecário no combate às fake news e à desinformação. Em suas considerações finais, a pesquisa reforça a importante contribuição do bibliotecário-mediador no combate de notícias falsas, ao promover nos espaços em que atua práticas que envolvam o letramento informacional, seja por meio de palestras, oficinas ou de serviços à comunidade, com fito de minimizar a desinformação na sociedade atual.

Palavras-chave: Bibliotecário-mediador. Notícias falsas. Desinformação. Letramento informacional.

THE LIBRARIAN AS AN ALLY IN THE FIGHT AGAINST FAKE NEWS IN THE CONTEXT OF MISINFORMATION

ABSTRACT

The research addresses the role of the mediating librarian in the fight against fake news ... misinformation. It addresses the terms dissemination of information, information literacy and fake n... through concepts, based on bibliographical studies by specialists in the area of Librarianship ... Information Science. The objective of the research was to emphasize the importance of this professi... as a mediator of information in the fight against false news, explained by the relevant literati... whichconsists of identifying the role of the librarian as mediator of information in social responsib... and ethical commitment to users. by presenting information literacy in library spaces as a tool for crit... analysis of information. The work is descriptive and explanatory, bibliographical and documenta... nature, with a qualitative approach. In the analysis and discussion of the results, information liter... emerges as an action that can be promoted by the librarian in the fight against fake news ... misinformation. In its final considerations, the research reinforces the important contribution of ... librarian-mediator in the fight against false news, by promoting practices involving information liter... in the spaces in which it operates, whether through lectures, workshops or community services, wi... view to to minimize misinformation in today's society.

Keywords: Librarian-mediator. Fake News. Misinformation. Information literacy.

Recebido em: 15/06/2023 Aceito em: 26/07/2023 Publicado em: 09/01/2024

https://doi.org/10.14195/2182-7974_extra2022_1_2

Infodemic, disinformation and fake news: the role of libraries in Post-Truth Society

Infodemia, desinformação e fake news: o papel das bibliotecas na Sociedade da Pós-Verdade

JORGE REVEZ
Professor Auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
jrevez@campus.ul.pt
ORCID: 0000-0002-3058-943X

LUÍS CORUJO
...idade de Lisboa
...mpus.ul.pt
...1-2453

Librarians as guardians of information quality: navigating the challenges of misinformation and disinformation

Akinade Adebowale Adewojo, Adedoyin Oluwatosin Esan, Abdulmalik Oyindamola Akeem

Library Hi Tech News
ISSN: 0741-9058
Article publication date: 2 July 2024

Abstract

Purpose

This study aims to explore the pivotal role of libraries in combating misinformation and disinformation in the contemporary information landscape, emphasizing their significance as guardians of information integrity.

Design/methodology/approach

Drawing on a review of literature and surveying librarian perspectives, this study examines the multifaceted strategies used by libraries to address misinformation and disinformation. It delves into the roles of librarians in distinguishing between different forms of false information, promoting information literacy and fostering community engagement.

Findings

Libraries serve as bastions of knowledge, curating diverse and reliable resources while actively combating false information through educational initiatives, technological innovations and community outreach. Librarians play a crucial role in empowering users with the skills to critically evaluate information and navigate the complexities of the digital age.

Originality/value

This study contributes to the scholarly discourse by highlighting the evolving role of libraries as guardians of information integrity in the face of misinformation and disinformation. It underscores the importance of libraries in promoting a more informed and resilient society, enriching public discourse with the values of truth and understanding.

Libraries and Fake News: What's the Problem? What's the Plan?

M. Connor Sullivan, Harvard University

Abstract

This article surveys the library and information science (LIS) response to the problems of fake news and misinformation from the 2016 U.S. presidential election to the end of 2018, focusing on how librarians and other information professionals in the United States have articulated the problems and the paths forward for combating them. Additionally, the article attempts to locate the LIS response in a larger interdisciplinary misinformation research program, provide commentary on the response in view of that research program, and lay out both a possible research agenda for the field and practical next steps for educators ahead of the 2020 election.

Keywords: fake news, misinformation, disinformation, information disorder, information literacy

e-thinking Information Ethics: Truth, Conspiracy Theories, and Librarians in the OVID-19 Era

ter Lor, Bradley Wiles and Johannes Britz

...m the journal Libri
...ps://doi.org/10.1515/libri-2020-0158

te this Share this Citations 17

...ostract

...COVID-19 pandemic is an international public health crisis without precedent in the last century. The novelty and rapid spread of the virus have led a new urgency to the availability and distribution of reliable information to help curb its fatal potential. As seasoned and trusted purveyors of able public information, librarians have attempted to respond to the "infodemic" of fake news, disinformation, and propaganda with a variety of tegies, but the COVID-19 pandemic presents a unique challenge because of the deadly stakes involved. The seriousness of the current situation ...ures that librarians and associated professionals re-evaluate the ethical basis of their approach to information provision to counter the growing minence of conspiracy theories in the public sphere and official decision making. This paper analyzes the conspiracy mindset and specific COVID-19 ...spiracy theories in discussing how libraries might address the problems of truth and untruth in ethically sound ways. As a contribution to the re-...luation we propose, the paper presents an ethical framework based on alethic rights—or rights to truth—as conceived by Italian philosopher Franca ...gostini and how these might inform professional approaches that support personal safety, open knowledge, and social justice.

JoLIS

Article

Why librarians can't fight fake news

Journal of Librarianship and Information Science
2019, Vol. 51(4) 1146–1156
© The Author(s) 2018
Article reuse guidelines:
sagepub.com/journals-permissions
DOI: 10.1177/0961000618764258
journals.sagepub.com/home/lis

SAGE

M. Connor Sullivan
Widener Library, Harvard University, USA

Abstract

In the wake of the panic over fake news that followed the 2016 US presidential election, librarians and other information professionals are being urged to "take leadership in the current crisis" (Jacobson, 2017: 24). The response from the profession has been to reaffirm the core values of librarianship and to hold up traditional services as a means for combating misinformation. The problem is that these solutions are offered in the absence of a full understanding of the real danger of misinformation, which is "not just [that] misinformation is 'out there,'" but "what misinformation does to our mind" (Ecker, 2015: 22). Misinformation research in other fields directly challenges the solutions proposed by library professionals and casts doubts on their underlying assumptions. This article provides an overview of the library and information science approach to misinformation in the United States, discusses the shortcomings of that approach, and points to possible next steps for remedying the problem.

ELSEVIER

The Journal of Academic Librarianship
Volume 47, Issue 2, March 2021, 102304

Librarians against fake news: A systemati... literature review of library practices (Jan. 2018–Sept. 2020)

Jorge Revez, Luís Corujo

Show more

+ Add to Mendeley Share Cite

https://doi.org/10.1016/j.acalib.2020.102304 Get rights and conte...

Highlights

- Systematic review of the literature about library practices against fake news
- Display of a new categorization of library practices
- Librarians took their place on the front line against fake news.
- Few evidences of the success of the strategies and methods against fake news
- Most studies emphasize academic libraries and information literacy instruction.
- Authority-based source evaluation vs. Emotional-based reaction to fake news

Abstract

This study's purpose is to systematically review the literature to identify the most rec... library practices against fake news. Libraries are perceived as an important player agai... the fake news phenomenon. However, this role is often cornered in a positive self-... perception of the work of librarians. This article investigates the tangible practices of

Library Progress (International)
Vol.41, No.2, July-December 2021: P.188-199
DOI: 10.5958/2320-317X.2021.00021.0

Print version ISSN 0970 1052
Online version ISSN 2320 317X

Original Article ***Available online at www.bpasjournals.com***

Combating Fake News (FN) in the Society: The Roles of Librarians

Sylvester Israel Ebhonu*, Ufuoma D. Onobrakpor**

Author's Affiliation:
* University Library Coordinator, Admiralty University of Nigeria, Delta State, Nigeria
https://orcid.org/0000-0002-1006-453X
E-mail: ebhonu-lib@adun.edu.ng or didigitallibrarian@gmail.com
** University Library, University of Uyo, Uyo, Nigeria
https://orcid.org/0000-0001-8223-9661
E-mail: uonobrakpor@uniuyo.edu.ng

Corresponding Author: Sylvester Israel Ebhonu, University Library Coordinator, Admiralty University of Nigeria, Delta State, Nigeria
https://orcid.org/0000-0002-1006-453X
E-mail: ebhonu-lib@adun.edu.ng or didigitallibrarian@gmail.com

Received on 05.05.2021, Accepted on 20.09.2021

How to cite this article: Ebhonu, S.I. & Onobrakpor, U.D. (2021). Combating Fake News (FN) in the Society: The Roles of Librarians *Library Progress (International)*, 41(2), 188-199.

ABSTRACT

It is no longer a new phenomenon that Fake News (FN) has assumed a worrisome dimension in recent times. The emergence of Internet and the proliferation of social media have worsened the situation as information users now receive and communicate information without any restriction making total eradication of FN absolutely impossible. Librarians cannot stop the spread of FN. However, there are roles that librarians can play to help reduce or control the spread of FN. This paper therefore reviewed literature relating to FN and the roles of librarians in combating FN. Effort was made to understand the concept of FN, properties of FN, global and Nigerian scenarios, effects of FN on societal development and roles of librarians in combating FN. Consequently, the paper recommends the adoption of the 3Rs. librarians should intensify their information verification and fact checking roles as this will ensure the genuineness of information materials before they are circulated by librarians to the users among others.

Investigating the role of media literacy in the ability to detect fake news from librarians in public libraries

Document Type : Original Article

Authors
Zohre Azizi [1]; Mahmoud Moradi [2]
[1] M. A, Department of Information Science and Knowledge Studies, Razi University, Kermanshah, Iran
[2] Assistant Professor, Department of Information Science and Knowledge Studies, Razi University, Kermanshah, Iran

doi 10.22091/STIM.2021.6194.1472

Abstract

Abstract

Objective: Widespread dissemination of "fake news" that deceives users and diverts society has become one of the major media threats in today's society. The ability to detect fake news is essential for the community, especially librarians as information service providers, to identify and counter fake news. Media literacy is one of the important factors that can play a role in this field; In fact, one of the most important ways to deal with this threat is to equip librarians with media literacy facilities. So, the purpose of this study was to investigate the role of media literacy in the ability to detect fake news by librarians of public libraries in Kermanshah province.

Methodology: The present study is applied and has been done by survey method. The statistical population of this study consists of librarians of public libraries of Kermanshah province (170 people) from which (118 people) were selected through Morgan formula by simple random sampling. To collect research data, a questionnaire of the ability to detect fake news (Ismaili, Rahimi and Moradi, 1398) and media literacy questionnaire (Philosophical, 1393) was used.

Findings: based on data analysis, media literacy with an impact factor of 0.47 on the source review, with an impact factor of 0.24 on reading the news text, with an impact factor of 0.37 on the author's diagnosis, with an impact factor of 0.45 on the review of support sources, with An impact factor of 0.41 on the study of the date and time of news, with an impact factor of 0.30 on the study of humor or seriousness of the news and with an impact factor of 0.35 on the reference to personal beliefs and prejudices. However, it did not play a role in asking questions from experts and with an impact factor of 0.51, it is effective on the overall scale of the ability to detect fake news.

Conclusion: necessary training and measures should be taken to improve media literacy to increase the ability of librarians to detect fake news. Detecting fake news is a set of skills that librarians have actively used to expose fake messages to determine the authenticity of messages. Librarians with fake news detection are less vulnerable to fake news. Identify the news that is designed and sent to influence them at different levels and will be able to be more aware of them and teach these skills to users. The results of this research can be used in the long-term planning of public libraries in the country.

Keywords
Media literacy ; Fake news ; Ability to detect fake news ; Librarians ; Public libraries

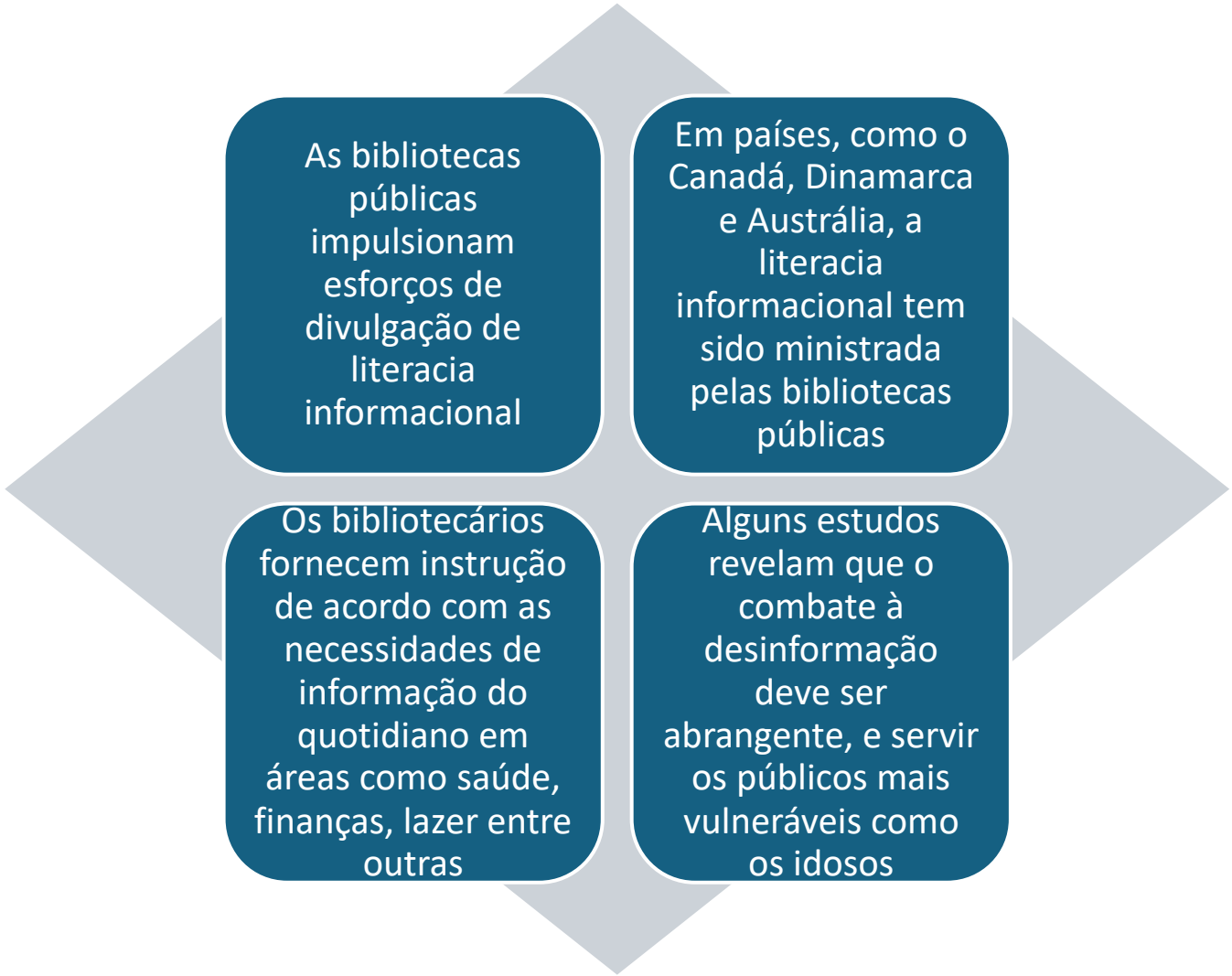
	Título	Autor	Publicação	Data
1	Biblio Informa: uma estratégia informativa e de combate a desinformação a partir da biblioteca	Figueiredo, E. M. et al.	BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	2024
2	Bibliotecas e centros comunitários como espaços para promover a democracia, combater a desinformação e desigualdade	Nemer, D.	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	2019
3	Combating Fake News (FN) in the Society: The Roles of Librarians	Ebhonu, S. I., & Onobrakpor, U. D.	Library Progress International	2021
4	Getting out the truth: the role of libraries in the fight against fake news	Batchelor, O.	Reference Services Review	2017
5	Infodemic, disinformation and fake news: the role of libraries in Post-Truth Society	Revez, J., & Corujo, L.	Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra	2022
6	Infomediación y posverdad: el papel de las bibliotecas	Mercedes, C. S. et al.	El profesional de la información	2018
7	Investigating the role of media literacy in the ability to detect fake news from librarians in public libraries	Azizi, Z., & Moradi, M.	Sciences and Techniques of Information Management	2022
8	Librarians against fake news: A systematic literature review of library practices (Jan. 2018–Sept. 2020	Revez, J., & Corujo, L.	*The journal of academic*	2021

	Título	Autor	Publicação	Data
9	Librarians as guardians of information quality: navigating the challenges of misinformation and disinformation.	Adewojo, A. A., Esan, A. O., & Aleem, A. O	Library Hi Tech News	2024
10	Libraries and fake news: What's the problem? What's the plan?	Sullivan, M. C.	Communications in Information Literacy	2019
11	*Libraries fight disinformation: An analysis of online practices to help users' generations in spotting fake news*	Herrero-Diz, P., & López-Rufino, C.	Societies	2021
12	O bibliotecário como aliado no combate às fake news no contexto da desinformação	Ribeiro, R. de J. A., & Redigolo, F. M.	BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	2024
13	Re-thinking Information Ethics: Truth, Conspiracy Theories, and Librarians in the COVID-19 Era	Lor, P., Wiles, B. & Britz, J.	Libri – International Journal of Libraries and Information Studies	2019
14	The role of libraries in misinformation programming: A research agenda	Young, J.C. et al.	Journal of Librarianship and Information Science	2021
15	Why librarians can't fight fake news	Sullivan, M. C.	Journal of Librarianship and Information Science	2022

TERACI➡ INFORMAÇÃO

- Determinar a extensão da informação de que necessita;
- Aceder à informação de que necessita de um modo eficaz e eficiente;
- Avaliar criticamente a informação e as suas fontes;
- Incorporar a informação selecionada na sua base de conhecimentos;
- Usar a informação eficazmente de modo a conseguir um objetivo específico;
- Compreender as questões económicas, legais, e sociais que envolvem o uso da informação, e aceder e utilizar a informação de um modo ético e legal.

(ALA, 2000)

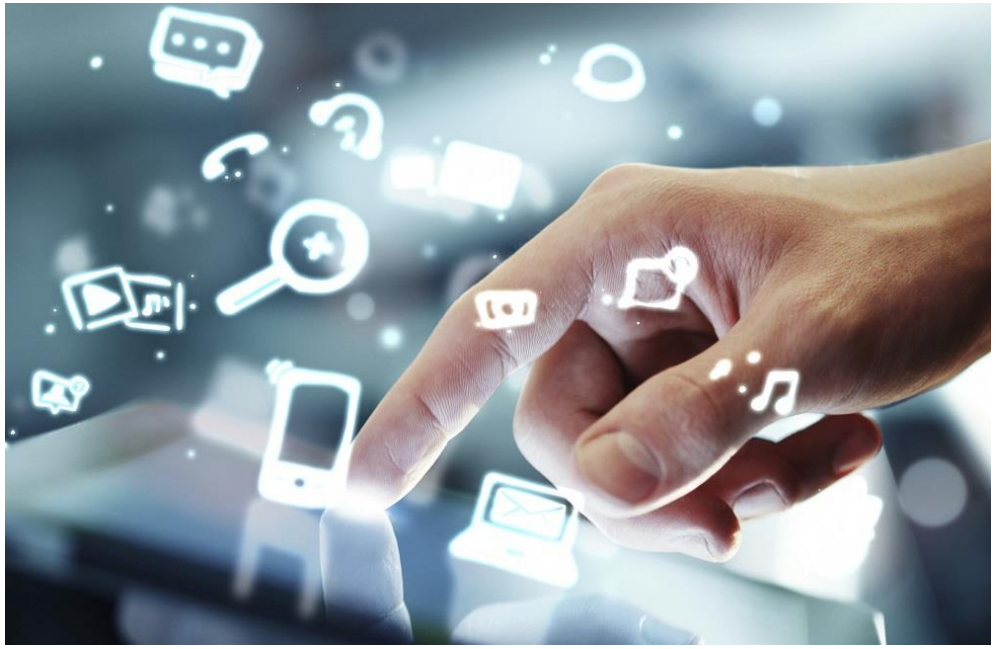

As bibliotecas públicas impulsionam esforços de divulgação de literacia informacional
Em países, como o Canadá, Dinamarca e Austrália, a literacia informacional tem sido ministrada pelas bibliotecas públicas
Os bibliotecários fornecem instrução de acordo com as necessidades de informação do quotidiano em áreas como saúde, finanças, lazer entre outras
Alguns estudos revelam que o combate à desinformação deve ser abrangente, e servir os públicos mais vulneráveis como os idosos

TERACIA[illegible]GITAL

- As bibliotecas ensinam como utilizar a tecnologia de forma responsável e ética, preparar os utilizadores para a realidade complexa em que vivem, tornando-os mais informados, esclarecidos e conscientes, quer seja na sua relação com o poder político, no mundo dos negócios digitais ou na vida quotidiana, permitindo uma maior inclusão digital.

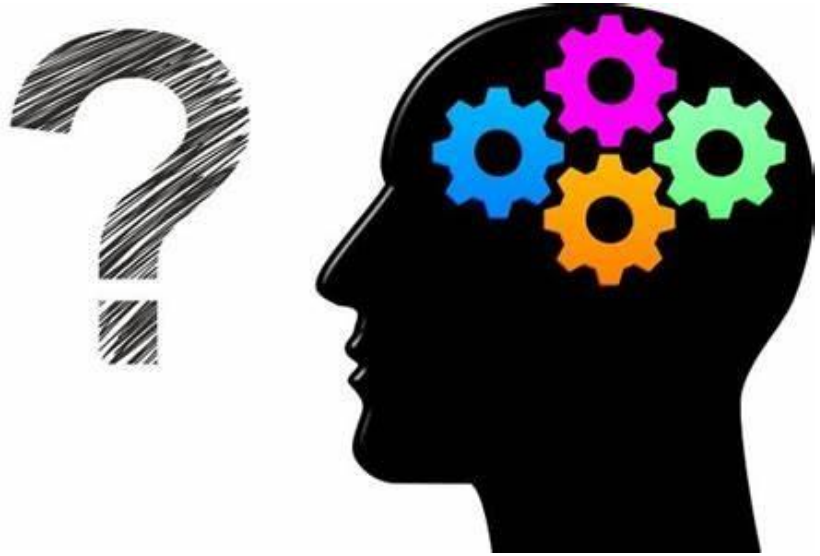
LITERACIA MEDIÁTICA

- As bibliotecas promovem competências que permitem compreender como funciona os media, como são criados e consumidos, através do ensino aos utilizadores de como navegar em diferentes plataformas e meios de comunicação.



- As bibliotecas apoiam o desenvolvimento do espírito crítico ao ensinar a avaliar criticamente a informação, pois auxilia na distinção entre fontes credíveis e não credíveis e a verificar os factos antes de os partilhar.

- A Biblioteca Pública, de entre as inúmeras características, revelou-se como um dos alicerces principais no processo para a partilha de informação e na formação da população.



Infográfico: Como identificar “notícias falsas”.
Fonte: Parlamento Europeu, 2019**.**

Infográfico: Como identificar notícias falsas.
Fonte: IFLA, 2017.

- As Bibliotecas estão alinhadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável 2030 e colocam em ação programas que promovem a literacia e as competências digitais.

“As notícias falsas não são combatidas com censura, mas precisamente com mais notícias e mais formação em fontes de informação”.

(López-Borrull et al., 2018)

CONCLUSÕES

- A desinformação teve um crescimento em larga escala devido ao desenvolvimento tecnológico.
- Este fenómeno representa um desafio complexo para a sociedade, ameaçando a coesão social, a estabilidade política e económica e a integridade das instituições democráticas.
- A União Europeia, em parceria com diferentes instituições, tem vindo a tomar medidas de combate à desinformação, de forma a divulgar informações fidedignas, a despromover conteúdos falsos e a retirar conteúdos ilegais.
- O combate à desinformação não deve ser reservado apenas à tecnologia, é também um fator essencialmente humano

CONCLUSÕES

- As bibliotecas públicas oferecem acesso gratuito à informação, como livros, jornais, revistas, bases de dados e outros materiais de qualidade e fidedignos, o que permite que os utilizadores encontrem informações verificadas.

- Os profissionais da informação assumem um compromisso público e pró-ativo de educadores para a promoção de práticas de literacia e estratégias formativas na sociedade.

- A missão dos bibliotecários, para além de recolher, organizar e tornar acessível a informação, é formar para o seu bom uso.

- O bibliotecário desempenha um papel de mediador no combate à desinformação, ao disponibilizar fontes de informação confiáveis, ao realizar palestras, workshops e formações que abordam os perigos das notícias falsas.

CONCLUSÕES

- A Biblioteca pública é uma entidade que visa a partilha de informação em vários setores da sociedade e auxilia à superação de problemas de desigualdade de acesso à informação, disponibilizando a utilização de computadores e acesso gratuito à internet.

- Apesar dos esforços que têm sido realizados, ainda há um caminho a percorrer para elucidar os cidadãos da importância da leitura e da tecnologia como uma ferramenta para facilitar a vida quotidiana, as investigações, trabalhos escolares, pesquisas, lazer entre outros.

- A Biblioteca Pública é para todos e o espaço digital é a nova e eminente realidade onde esta precisa de se destacar, se desenvolver e viver. A formação de profissionais de informação e posteriormente de utilizadores, é fundamental para que se consiga superar a questão da desinformação.

BIBLIOGRAFIA

- Adewojo, A. A., Esan, A. O., & Aleem, A. O. (2024). Librarians as guardians of information quality: navigating the challenges of misinformation and disinformation. *Library Hi Tech News*. 10.1108/LHTN-04-2024-0050
- Antunes, M. L., Lopes, C., & Sanches, T. (2021). Como combater as fake news através da literacia da informação? Desafios e estratégias formativas no ensino superior. BiD, (46). https://doi.org/10.1344/BiD2020.46.15
- Assembleia da República (2019). *Informação e Desinformação na era digital: enquadramento internacional.* https://ficheiros.parlamento.pt/DILP/Publicacoes/Sinteses/26.InformacaoDesinformacaoEraDigital/26.pdf
- Azizi, Z., & Moradi, M. (2022). Investigating the role of media literacy in the ability to detect fake news from librarians in public libraries. *Sciences and Techniques of Information Management*, 44(2), 149-154. 10.22091/STIM.2021.6194.1472
- Teixeira, B., (2022). Estratégias para o combate à desinformação: o papel da Biblioteca Pública. *Estratégias para o combate à desinformação: o papel da Biblioteca Pública.* [Dissertação de mestrado, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra] https://hdl.handle.net/10316/99465
- Batchelor, O. (2017). Getting out the truth: The role of libraries in the fight against fake news. *Reference services review*, *45*(2), 143-148. https://doi.org/10.1108/RSR-03-2017-0006
- Bushman, J. (2019). Good news, bad news, and fake news: Going beyond political literacy to democracy and libraries, *Journal of Documentation*, Vol. 75 No. 1, 213-228. https://doi.org/10.1108/JD-05-2018-0074
- Comissão Europeia (2022). O Código de Conduta em matéria de Desinformação de 2022. https://digital-strategy.ec.europa.eu/pt/policies/code-practice-disinformation

BIBLIOGRAFIA

- DGLAB. (2022). A RNBP no combate à desinformação. http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/noticias/Paginas/RNBP-no-combate-a-desinformacao.aspx
- DGLAB. (2022). "CIA: Cidadania informada e ativa" do Médio Tejo. http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/noticias/Pginas%20de%20Arquivo/CIA-Cidadania-Informada-e-Ativa-Medio-Tejo.aspx
- DGLAB. (2023). Pades BIBLIOTICS. http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/ServProf/ProjetosPADES/Paginas/PADES-BiblioTICs.aspx
- DGLAB. (2024). Projeto Europeu CLAD. https://dglab.gov.pt/projeto-europeu-clad/
- Ebhonu, S. I., & Onobrakpor, U. D. (2021). Combating Fake News (FN) in the Society: The Roles of Librarians. *Library Progress Internacional*. 41(2) 188-194. 10.5958/2320-317X.2021.00021.0
- Figueiredo, E. M. et al. (2024). Biblio Informa : uma estratégia informativa e de combate a desinformação a partir da biblioteca. *BIBLOS - Revista Do Instituto De Ciências Humanas E Da Informação* , *37*(2), 21–30. https://doi.org/10.14295/biblos.v37i2.16185
- Herrero-Diz, P., & López-Rufino, C. (2021). Libraries fight disinformation: An analysis of online practices to help users' generations in spotting fake news. *Societies*, *11*(4), 133. https://doi.org/10.3390/soc11040133
- IFLA (1994). Manifesto IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas. https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/public-libraries/publications/PLmanifesto/pl-manifesto-pt.pdf
- IFLA (2017). Como identificar notícias falsas. [infográfico]. https://repository.ifla.org/items/e6212cee-4c12-4307-a6e5-9916c915a4b7

BIBLIOGRAFIA

- LaPierre, S. S., & Kitzie, V. (2019). “Lots of Questions about ‘Fake News’”: How Public Libraries Have Addressed Media Literacy, 2016–2018. *Public Library Quarterly*, *38*(4), 428–452. https://doi.org/10.1080/01616846.2019.1600391
- López-Borrull, A., Vives-Gràcia, J., & Badell, JI. (2018). Fake news, amenaza u oportunidad para los profesionales de la información y la documentación? Profesional de la Información, 27(6), 1346-1356. https://doi.org/10.3145/epi.2018.nov.17
- Lor,P. et al. (2021). Re-thinking information ethics: truth, conspiracy theories, and librarians in the COVID-19 era. *Libri*, *71*(1), 1-14. https://doi.org/10.1515/libri-2020-0158
- Nemer, D. (2019). Bibliotecas e centros comunitários como espaços para promover a democracia, combater a desinformação e desigualdade. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, *15*, 05-18. https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1374
- Parlamento Europeu. (2019). Como identificar notícias falsas [infográfico]. https://eurocid.mne.gov.pt/sites/default/files/repository/media/imagem/5454/eprsata2017599386ptpage-0001.jpg
- Pereira, E., Puga, P., & Azevedo, F. (2019). *A Desinformação-Contexto europeu e nacional*. Lisboa: ERC-Entidade Reguladora para a Comunicação Social. https://www.parlamento.pt/Documents/2019/abril/desinformacao_contextoeuroeunacional-ERC-abril2019.pdf
- Revez, J., & Corujo, L. (2021). Librarians against fake news: A systematic literature review of library practices (Jan. 2018–Sept. 2020). *The journal of academic librarianship*, *47*(2), 102304. https://doi.org/10.1016/j.acalib.2020.102304

BIBLIOGRAFIA

- Revez, J., & Corujo, L. (2022). Infodemic, disinformation and fake news: the role of libraries in Post-Truth Society. *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*, (extra 1), 31-53. https://doi.org/10.14195/2182-7974_extra2022_1_2
- Ribeiro, R. et al. (2024). O bibliotecário como aliado no combate às fake news no contexto da desinformação. *BIBLOS - Revista Do Instituto De Ciências Humanas E Da Informação* , *37*(2), 46–59. https://doi.org/10.14295/biblos.v37i2.16191
- Sanches, T., Antunes, M. L., & Lopes, C. (2021). University libraries fighting fake news: an analysis of the knowledge and practices of Portuguese librarians. In: 11th International Conference on Information Science and Information Literacy. Sciendo. https://doi.org/10.2478/9788395815065-020
- Sullivan, M. C. (2019). Libraries and Fake News: What's the Problem? What's the Plan?. *Communications in Information Literacy, 13* (1), 91-113. https://doi.org/10.15760/comminfolit.2019.13.1.7
- Sullivan, M. C. (2019). Why librarians can't fight fake news. *Journal of Librarianship and Information Science*, *51*(4), 1146-1156. https://doi.org/10.1177/0961000618764258
- Young, J. C. et al. (2021). The role of libraries in misinformation programming: A research agenda. *Journal of Librarianship and Information Science*, *53*(4), 539-550. https://doi.org/10.1177/0961000620966650

associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas, profissionais da informação e documentação

OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO!